

XI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

13 a 14 de Abril de 2023

ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO COMO INSTRUMENTO DE APOIO À FAMÍLIA EM CUIDADOS PALIATIVOS.

Laura Gomedí (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Letycia Hipólito Francisco (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Karolina Reis dos Santos Lukachaki (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: l.gomedi21@gmail.com; hipolitohipolitinho02@hotmail.com.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Familiares. Acolhimento psicológico. Enfermo.

A presente pesquisa tem como foco principal investigar como vem sendo realizado o acolhimento psicológico aos familiares durante os cuidados paliativos de seus entes queridos. Contribuindo com um maior conhecimento sobre cuidados paliativos, além de buscar entender a experiência do familiar durante esse processo de sofrimento, hospitalização, responsabilidade com suas funções de cuidador, mudança de rotina e com um possível luto antecipatório, sendo doenças em fase terminal ou não. Esse estudo será fundamentado com teorias referidas à psicologia hospitalar, e no fim procura-se responder à pergunta: como é o processo de acolhimento psicológico aos familiares durante os cuidados paliativos? O tema foi escolhido devido à pouca propagação fora do âmbito acadêmico e científico e às poucas investigações feitas sobre a psicologia nesse âmbito. Dessa forma, a pesquisa busca discutir cuidados paliativos e compreendê-los como uma abordagem de assistência ao paciente sem possibilidades de cura e à sua família, com o objetivo de proporcionar aos pacientes uma melhor qualidade de vida, a partir, essencialmente, de uma boa comunicação, sobretudo no campo do cuidado ao paciente terminal. Diante disso, a família, que proporciona esse cuidado, tem um papel crucial nesse processo, e também deve ser habilitada por uma equipe médica para possíveis demandas domiciliares, caso o paciente não fique integralmente em ambiente hospitalar. Com toda essa informação e preocupação com o enfermo, a saúde mental do cuidador/familiar fica em segundo plano. Com isso, a pesquisa investigará se o familiar com todo esse sofrimento tem um acolhimento psicológico adequado. A investigação da temática será de natureza bibliográfica e de cunho qualitativo, e envolverá as seguintes etapas: (I) seleção de palavras chaves para pesquisar artigos relevantes ao tema, (II) seleção do material coletado, (III) Levantamento de informações que sejam relevantes ao tema, (VI) Fichamento das leituras feitas e (V) Análise e interpretação. A relevância desse trabalho é oferecer conhecimento para o exercício do suporte familiar, a vivência deste processo e diminuindo a implicação dos sintomas psicológicos, facilitando trazendo uma melhor qualidade de vida para os que estarão ao lado do enfermo durante os cuidados paliativos.